

## **Apresentação**

As políticas culturais vêm passando por importantes transformações nas últimas décadas, atravessadas que são pelas linhas de força da contemporaneidade, a saber: a globalização econômica e a mundialização cultural; a lógica neoliberal e a crise econômica; as mutações do Estado-nação, entre outras.

No caso específico da Ibero-América, somam-se as peculiaridades de Espanha e Portugal, que estão entre os países da Comunidade Europeia mais atingidos pela crise, que não é apenas econômica, mas também política, como sinaliza o surgimento e a força do *Podemos*.

No caso da América Latina, destaca-se a experiência de governos mais à esquerda, que vêm implementando políticas de distribuição de renda e de redução das desigualdades sociais que marcam [as desigualdades] historicamente essa parte do continente.

Todo esse contexto altera a cultura política desses países, bem como suas políticas culturais. O dossiê que publicamos procura contribuir para a compreensão desse momento de mudanças, trazendo artigos sobre a realidade brasileira, argentina, mexicana, nicaraguense, uruguaia, portuguesa, além de discutir as políticas culturais, no âmbito do Mercosul e na perspectiva das cooperações internacionais.

Bom proveito

Albino Rubim e Alexandre Barbalho, organizadores